

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Gabriela Pereira Santos
Universidade Estadual de Montes Claros
gabrielaunimontes@gmail.com
Pietra Costa Seuaciuc
Universidade Estadual de Montes Claros
pietracseuaciuc@gmail.com

Eixo: Saberes e Práticas Educativas

Palavras-chave: Estágio Curricular; Formação; Prática Reflexiva.

Resumo – Relato de Experiência

O presente trabalho é um relato de Estágio Curricular Obrigatório do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, realizado no CEMEI, que está inserida na zona periférica da cidade de Montes Claros, que atende crianças de classe baixa, de pais trabalhadores, operários, com pouca ou nenhuma escolaridade.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

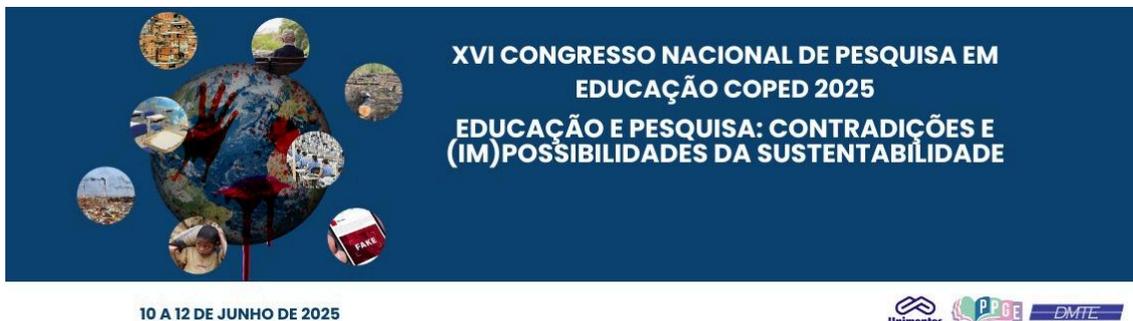
A experiência foi realizada com a turma do 1º período, permitindo que eu acompanhasse o dia a dia da sala de aula, observasse as práticas pedagógicas da professora regente e interagisse com as crianças. identifica-se que o estágio Supervisionado em Educação Infantil da Universidade Estadual de Montes Claros- Unimontes procura operacionalizar o envolvimento das Metodologias de Ensino de Português, Matemática, Geografia, História e Ciências, objetivando a formação do profissional para a Educação Infantil e considerando que é a oportunidade de acoplar o “saber”, num ensaio de seu desempenho futuro, aliando o ensino intelectualizado da sala de aula à prática

Problema norteador e objetivos

Como Problema norteador desse estudo: a experiência do estágio curricular obrigatório na Educação Infantil contribui para a formação de professores, promovendo a integração entre as metodologias de ensino teóricas e as práticas pedagógicas no ambiente escolar?

O estágio teve como principal objetivo aprimorar habilidades de planejamento e execução de atividades pedagógicas, além de aprofundar o entendimento sobre as especificidades do desenvolvimento infantil.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas



O estágio foi dividido em três etapas: observação, coparticipação e regência em turma. Na primeira etapa (observação), o objetivo era entender e aprender sobre o funcionamento do CEMEI, assim como sobre a atuação da professora responsável. Na segunda etapa (coparticipação), o objetivo era ajudar a professora em todas as atividades propostas para a turma. Por fim, o terceiro e último momento (regência) consistiu em atuar como professora titular, conduzindo as atividades que deveriam ser desenvolvidas, como os planos de aula e o projeto de intervenção pedagógica.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

Para fundamentar esse estudo, buscamos conforme Pimenta (2004), no estágio dos cursos de formação de professores, compete possibilitar que os futuros professores compreendam a complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais como alternativa no preparo para sua inserção profissional.

Resultados da prática

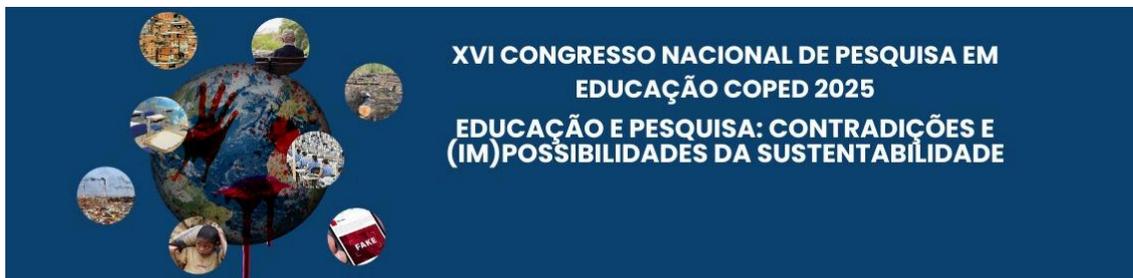
A importância do estágio curricular obrigatório na formação profissional é indiscutível. Esse período representa uma oportunidade valiosa para refletirmos e conectarmos os conhecimentos teóricos que adquirimos ao longo da nossa trajetória acadêmica. O estágio supervisionado proporciona a aproximação e contato com o campo do qual os estudantes poderão fazer parte ao se formarem. Durante o estágio, temos a chance de observar e vivenciar a dinâmica das relações interpessoais, a gestão do tempo e o planejamento das aulas, aspectos que muitas vezes não são abordados nas aulas teóricas. O estágio, portanto, não só complementa nossa formação, mas também molda nossa identidade profissional, permitindo que nos tornemos mais críticos e reflexivos em relação ao nosso papel na educação.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

O estágio propiciou uma maior aproximação com a realidade de trabalho que envolve o exercício docente, por meio da identificação de anseios, limitações, pontos positivos, saberes presentes e as práticas pedagógicas adotadas na escola, desse modo, por meio da compreensão das dificuldades é possível refletir sobre a importância e a necessidade de contribuir para um processo de ensino-aprendizagem mais qualitativo e satisfatório.

Considerações finais

Ao concluir o estágio curricular obrigatório na educação infantil, pude perceber a relevância que esse momento possui. Analisar cada passo dado e reavaliar a maneira de ensinar e aprender é fundamental para aprimorar constantemente a arte de educar. Ensinar crianças envolve mais do que um simples conjunto de instruções; é a sensibilidade do ser humano diante das necessidades do outro, é a paciência para mostrar o mundo e suas diversas possibilidades àqueles que estão no início da vida. Trata-se não apenas de transmitir conhecimento, mas de aprender juntos. O primeiro estágio é sempre mais intimidante e



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



desafiador, é o temor do iniciante; no entanto, essa experiência foi extremamente valiosa e contribuirá para os estágios futuros, até a conclusão da formação e do exercício profissional.

Referências

PIMENTA, S. LIMA, M.. **Estágio e Docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência: diferentes concepções**. Revista Poíesis - Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 3ª Edição. São Paulo: Cortez, 2008.

HORN, Maria da Graça Souza. **Sabores, Cores, Sons, Amoras: A organização dos espaços na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.